Ata da Reunião Extraordinária Ata da Reunião Extraordinária Remota do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada Vinte e Um Dias do Mês de Outubro do Ano de Dois Mil e Vinte. Presentes os Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de convidados e convidadas, conforme lista de presença em anexo. Havendo quórum, **Sra. Nayara Lúcia Soares Oliveira,** Presidenta do Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a reunião às dezoito horas e trinta minutos, e anuncia os seguintes itens de pauta**: 1) Entrada dos Conselheiros na plataforma e ajustes de acesso, caso necessário; 2) Tribuna Livre; 3) Apresentação, Discussão e Votação da Ata do Dia: 23 de Setembro de 2020; 4) Apresentação, Discussão e Votação do Convênio da Maternidade de Campinas; 5) Reorganização dos Serviços da SMS no arrefecimento da Pandemia; 6) Informes. 2) Tribuna Livre. Sr. Mário** inicia a reunião saudando a todos. **Abertas as falas: O Sr. Mário** se inscreve para fazer a leitura de uma **Moção de Repúdio ao Secretário de Saúde por impedir a publicação de atas, moções, resoluções e outros documentos aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde, bem como retirar da sua página vários documentos já publicados, inclusive os de gestões passadas (documento à disposição no CMS);** que faz a seguir (documento encontra-se arquivado no CMS). **Sr. Roberto**, a seguir, informa que nos dias 24 e 25 de outubro, haverá uma comemoração virtual em homenagem aos 30 anos do SUS, segundo ele a mais importante política pública do país, na forma de um Festival, com duração de 30 horas. Dá como exemplo de atividades, músicas com a participação de Chico César entre outros, Saraus, com a participação de Bruno, médico do Consultório na Rua, uma mesa de abertura, de caráter mais político, com a participação da Nayara, do Gastão Wagner (Ex Secretário Municipal de Campinas) e Alexandre Padilha (Ex Ministro da Saúde); diz que a programação está na página do Conselho e agradece à Comissão Organizadora pela criatividade e engenho em organizar tão importante inciativa (Bete Zuza, Cleuza, Nayara, Luciana). **Sr. Erculano**, a seguir, informa que o pessoal de combate à dengue está indo às casas sem que ninguém esteja sabendo, que os Conselhos Locais não foram avisados e protesta porque a Secretaria orienta a entrarem nas casas das pessoas sem comunicação prévia e sem divulgação. O **Sr. Geraldo** fala sobre as autoclaves, relatando que na unidade em que é conselheiro há muito tempo não funciona. Informa que foi conversar com a pessoa responsável pelas autoclaves, que lhe informou que o problema se arrasta desde 2018 e que a maioria das autoclaves não está funcionando, como por exemplo, no Distrito Norte, mais da metade está quebrada. Solicita que a Executiva ou a presidenta tome as providências possíveis. A seguir fala da Botica da Família, que há muito tempo foi fechada e a Secretaria não a coloca para funcionar, já há muito tempo. Pede que os conselheiros se

Av. Anchieta, 200 - 17º Andar – Centro – Campinas/SP – CEP 13015-904.

Fone: (19) 2116-0184 E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br

engajem nessa luta, seja lá quem for o próximo prefeito, pois a Botica é muito importante para o SUS local e não pode permanecer fechada. **Sra. Núbia** parabeniza os alunos do primeiro ano da Fonoaudiologia e da Medicina da Unicamp por estarem participando, como ouvintes, da reunião do Conselho, o que contribuirá para qualificar ainda mais a formação deles e, portanto, qualificar a sua participação futura como profissionais do SUS. Aproveita também para parabenizar os organizadores do **Festival Trinta Anos** e convida as pessoas a participarem. **Sra. Lourdes** lê comunicado, aprovado na Executiva do Conselho, que todas as eleições dos Conselhos Locais estão suspensas temporariamente, até que se tenham melhoras suficientes da pandemia, quando os conselhos distritais e conselhos locais tomarão as providências cabíveis para sua realização. Informa que o Comunicado foi encaminhado por e-mail a todas as unidades (o documento se encontra disponível no CMS). A seguir comunica que o MOPS realizará no dia 29 de outubro, 19 h, um debate com os candidatos a vereadores que foram indicados por membros do MOPS, estando todos convidados, e informa que o convite será amplamente divulgado. **Sra. Fernanda** parabeniza a organização do Festival; informa que já teve duas reuniões da **Comissão de Saúde Mental do CMS**, tendo sido definidas algumas regras de funcionamento, sendo uma comissão aberta, dando ênfase à participação de usuários; as reuniões ocorrerão nas 3ª. 6ª feira do mês, das 14 às 16 horas. A próxima ocorrerá no dia 3 de novembro com o tema o desmonte do NASF, a qual será conjunta com a Comissão de Atenção Primária, às 17h30; outro tema que considera urgente é a do financiamento da Saúde Mental de Campinas, conforme já discutido no próprio Conselho; as atas estarão no grupo e disponíveis para quem quiser consultar. **Sr. Lúcio** faz um questionamento à Secretaria de Saúde sobre como estão recebendo as obras financiadas pelo BID, junto à Secretaria de Estado de Saúde; vários Centros de Saúde estão sendo entregues sem que a adequada capacidade da rede elétrica para a instalação das autoclaves, dando como exemplos os Centros de Saúde do São José, do São Quirino e San Diego. Nesse já está instalada a autoclave, porém, segundo suas informações, a carga elétrica da unidade não pode ser modificada por causa do contrato com a empresa, o que impede a instalação do ar-condicionado e o funcionamento da autoclave. **Sra Nayara** informa que já foram entregues os cadernos impressos da 11ª. Conferência Municipal, mas que, em função da Pandemia, a entrega será feita na primeira reunião presencial do Conselho, que ainda não está agendada; por enquanto será encaminhado a cada conselheiro os arquivos eletrônicos (capa e miolo) desta edição do caderno. Ela informa também, referindo-se à fala do Geraldo, que esteve, junto com o conselheiro Roberto, no Almoxarifado da Secretaria, para tomar informações sobre a situação das autoclaves nos serviços da Secretaria e estamos aguardando as respostas que

Av. Anchieta, 200 - 17º Andar – Centro – Campinas/SP – CEP 13015-904.

Fone: (19) 2116-0184 E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br

ficaram de nos enviar, quando, então voltaremos ao tema nesse conselho. Em relação à Botica também já foram pedidos esclarecimentos à gestão e será ponto de pauta em breve de uma reunião do Pleno do Conselho. Por último solicita à gestão que responda ao Geraldo e aos outros conselheiros sobre o casa-a-casa da dengue, realizada por empresa contratada. Às 19 horas **Sr. Mário**, coordenador da mesa, pede autorização para que a **Sra. Andreia** faça o esclarecimento sobre as dúvidas do **Sr. Geraldo**. Essa toma a palavra, diz que não estava na sala quando o Geraldo falou, porém pode informar que a empresa é muito séria, fundada por ex-funcionário da SUCEN e todas as semanas faz capacitações com eles, fazendo o trabalho com todos os critérios rígidos que sempre usaram no combate da Arbovirose; por isso tranquiliza a todos e pode passar se necessário, o nome de cada um dos seus funcionários. A seguir a **Sra. Nayara** faz a leitura de todos os conselheiros, titulares e suplentes presentes, que podem, portanto votar. Confirmado o quórum, a Mesa, coordenada pelo **Sr. Mário**, dá início à Reunião. **3) Apresentação, Discussão e Votação da Ata do Dia: 23 de Setembro de 2020;** Não houve correções e a **ATA** foi **APROVADA POR ACLAMAÇÃO**. **4) Apresentação, Discussão e Votação do Convênio da Maternidade de Campinas;** bem como a Parecer do Conselho Fiscal. O convênio foi apresentado por um **Sra. Shirley Veronica** representante da gestão, responsável pelo convênio (documento a disposição no CMS). Em síntese o convênio tem início de sua vigência em outubro e duração de 06 meses e tem como objeto a Saúde materno – infantil hospitalar e ambulatorial, compreendendo a atenção obstétrica durante a gravidez e o parto e puerpério, assistência ao recém-nascido e cirurgia ginecológica; a seguir faz a apresentação de um conjunto de dados, demonstrando que no ano de 2019 foi a Maternidade com o maior número de nascimentos pelo SUS em Campinas e que a maior parte dos partos que realiza é pelo SUS. Nessa renovação do convênio não houve aumento do valor do convênio. A seguir o **Sr. Ney** faz a leitura do **Parecer do Conselho Fiscal** (documento disponível CMS), no qual comenta a demora da apresentação dos documentos pela Maternidade à Secretaria, o que fez com que esta optasse pela renovação por 06 meses; faz recomendações referentes à necessidade de porta única na Maternidade para pacientes particulares e dos SUS e a necessidade que o CMS seja ouvido e considerado nesse período de vigência do convênio, de tal modo a participar da avaliação para a sua renovação; faz outras recomendações, como por exemplo, a redução do número de partos cesáreos e, por fim, recomenda a renovação do convênio com as ressalvas apontadas no documento e resumidas acima. **Abertas as Inscrições: Sra. Diama**, médica ginecologista e professora da Faculdade de Ciência Médica da Unicamp e do CAISM, outra Maternidade de Campinas, comenta a necessidade de controle social sobre os indicadores da Maternidade.

Av. Anchieta, 200 - 17º Andar – Centro – Campinas/SP – CEP 13015-904.

Fone: (19) 2116-0184 E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br

Ela notou ausência de alguns indicadores que podem ser mais precisos e não estão contemplados no documento do Conselho Fiscal. Considera importante essa discussão sobre a Maternidade, pois mais de 50% dos partos de Campinas são feitos lá. Não considera suficientes os indicadores apresentados, tais como taxas de cesárea ou parto normal, para fazer uma análise mais adequada da Maternidade; segundo ela não se trata de uma crítica, mas gostaria de sugerir outros indicadores, tais como número de partos a fórceps, partos normais em primigesta, partos normais em mulheres que tiveram cesárea prévia, taxas de episiotomia, taxa de inserção de DIU pós-parto, entre outros. Sugere também que esses indicadores sejam desdobrados por etnia. Por último diz que gostaria de ter sido consultada por ser uma especialista no assunto. **Sr. Roberto** afirma que, concordando com a **Sra. Diama**, precisamos melhorar a análise dos indicadores. Por isso sugere a **Sra. Diama** para que envie a lista de indicadores ao CMS ou à sua Secretaria Executiva para que possamos aprimorar a análise dos serviços. Sugere ainda que parte desses indicadores seja incorporada ao RDQA da Secretaria de Saúde, pois ressente da falta de mais deles referentes ao parto, particularmente daqueles que possam indicar a qualidade do serviço prestado. Por último parabeniza o Conselho Fiscal pelo parecer, no qual indica a necessidade de acompanhamento dos convênios para além da prestação de contas financeiras, incluindo a qualidade do serviço prestado através de indicadores. Segundo ele, que já foi membro do CF em gestão passada, não era uma prática habitual e, ao introduzi-la, ganhamos muito com isso. Sugere que na próxima avaliação da prestação de contas da Maternidade que a **Sra. Diama** seja convidada, dada a sua reconhecida competência na área. **Sra. Núbia,** conselheira pela Unicamp, faz uso da palavra a seguir e afirma que achou a apresentação bastante sucinta e sentiu falta de mais informações para compreender melhor o serviço prestado pela Maternidade. Diz que é professora da Fonoaudiologia e acompanha alunos em dois serviços de atenção primária no Distrito Norte. Tem sido comum observar crianças recém-nascidas que já chegam à unidade fora do aleitamento exclusivo. Não sabe o que aconteceu entre o nascimento e a chegada ao Centro de Saúde, aonde já chegam muitas vezes se utilizando de fórmulas artificiais, ou seja, com crianças sem o leite materno exclusivo, além de outras que já abandonaram o seio materno; não fosse a atuação imediata do Centro de Saúde, muitas deixariam de alimentar ao seio, embora muitas outras já o deixaram; gostaria que o representante do convênio pudesse expor mais em relação a esse tema. **Sr. Gustavo**, professor da Saúde Coletiva da Unicamp, chama a atenção para questões relativas à humanização do parto. Membros do Movimento de Mulheres pela Humanização do parto reclamam do horário em que as reuniões para avaliação do convênio acontecem, ás 14 horas, o que impede a

Av. Anchieta, 200 - 17º Andar – Centro – Campinas/SP – CEP 13015-904.

Fone: (19) 2116-0184 E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br

participação delas, conforme os seus desejos e, portando que a reuniões fossem mais ao fim da tarde, permitindo a participação delas; faz também a sugestão que a Maternidade possa trabalhar em mais integração com a rede de atenção básica, num processo de matriciamento, para discutir, numa relação direta, com os profissionais de saúde que irão acompanhar as crianças, num processo de alta qualificada. Para isso precisam desenvolver dispositivos adequados para isso; relembra que num outro momento do passado a Maternidade já teve uma relação mais próxima com os serviços da Secretaria, principalmente em relação á humanização do parto. A **Sra. Leila** sugere indicadores que digam respeito à população LGBT, pois lésbicas tem filhos, bem como homens trans podem também tê-los; a falta de indicadores pode contribuir para menos proteção dessas famílias homoafetivas; gostaria que fosse votado o parecer do Conselho Fiscal acrescido da obrigatoriedade desses indicadores. **Sra. Érica Guimarães** pede que o **Sr. Ferraz** e ou a **Sra. Carla,** representantes da Maternidade, façam uso da palavra para responder aos questionamentos dos conselheiros. **Sr. Ferraz** diz que a Maternidade já tem porta única para usuários do SUS e Convênios, conforme compromisso assumido em 2015; em relação aos indicadores citados tem todos eles e podem ser trazidos para as próximas apresentações; afirma que faz a classificação de Robson, faz parte do programa Parto Exemplar e hoje é destaque nesse programa; usam de todas as formas de assistência obstétrica, incluindo partos não farmacológicas e também os farmacológicos; melhorou muito seus indicadores relativos á episiotomia, partos não cirúrgicos, etc.; em relação à questão do aleitamento materno, assumiram toda a gestão do Banco de Leite e, independente do tipo de parto, o aleitamento materno já se inicia de imediato ao parto e, para melhorar a relação com o bebê, o companheiro pode ficar o tempo todo presente, apoiando a mãe nessa relação; todos os técnicos são adequadamente treinados para apoiar o casal; tem o programa Entre laços, no qual trazem profissionais da rede básica para discutirem questões relativas ao acompanhamento do RN; a Maternidade faz o acompanhamento também de partos de riscos quando encaminhados pela PUCC ou pelo CAISM; afirma que as equipes de plantões estão capacitadas e orientadas para não fazer distinção entre pacientes SUS e não SUS; Será um prazer ampliar os indicadores conforme solicitado. **Sra. Erica Guimarães** afirma, por sua vez, que todas as recomendações sobre as boas práticas recomendadas pela Rede Cegonha estão disponíveis e é monitorada mensalmente pela responsável pelo acompanhamento do convênio, a **Sra. Shirley**, e pela equipe técnica do DGDO e dos técnicos da área de Regulação e Controle da Secretaria. Ela sugere que todos os conselheiros tomem conhecimento da matriz de indicadores relativa ao tema. Completa dizendo que a Maternidade e a Pucc são as duas principais Maternidades

Av. Anchieta, 200 - 17º Andar – Centro – Campinas/SP – CEP 13015-904.

Fone: (19) 2116-0184 E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br

do município de referência inclusive para os pacientes de alto risco; o CAISM, que deveria ser a referência para o Distrito Norte, tem sido difícil de agendar lá, de tal modo que as pacientes que entram quase sempre o fazem por demanda espontânea. Quanto à solicitação que se faça a reunião de acompanhamento, difícil ser fora desse horário, pois participam muitos técnicos que teriam dificuldade de participar fora do horário de trabalho. **Sra. Patricia** toma da palavra para relatar fatos que aconteceram na Maternidade em 1992, quando seu filho nasceu; seu ginecologista tinha-lhe dito que seu filho nasceria de parto normal; foi para a Maternidade e o médico lhe perguntou sobre as contrações e, como a bolsa não havia rompido, o médico rompeu a bolsa; ficou em trabalho de parto por horas, sem apoio, chorando de dor; após mais de 10 horas de espera, o médico “deu uma olhadinha”, deixou-a sozinha, sem acompanhante, que fora proibido de ficar com ela; horas depois o filho nasceu de cesárea; relata essa situação para dizer sobre o problema que é a falta de comunicação, por falta de acessibilidade. **Sr. Ney** informa que fez comunicação no grupo do Conselho informando que discutiriam esse tema no Conselho Fiscal, convidando todos que quisessem participar para melhorar a discussão; reforça o convite para a participação nas reuniões e relembra que as recomendações do Conselho Fiscal, expressas no seu relatório, é que ao longo desses 06 meses de vigência do convênio essas discussões continuarão e, portanto, todos os interessados terão oportunidade de participar; lembra que o parecer recomenda que o Conselho seja ouvido e que as adequações que não foram feitas nesse momento, possam ser feitas para a próxima renovação, de tal modo que os conselheiros possam tanto participar do acompanhamento do convênio, como já faz o **Sr. Wagner**, quanto das reuniões do Conselho Fiscal, que tem como intenção agregar novos conhecimentos e novos olhares às discussões, enriquecendo-as; por último agradece os elogios recebidos pelo parecer que fizeram. **Sr. Ferraz** comenta a história da **Sra. Patricia**, afirmando que a situação já mudou faz tempo, para melhor; por exemplo, o acompanhante pode ficar todo o tempo, ao contrário daquele passado, onde de fato eram proibidos para todos; em relação aos problemas para as modificações e elaboração desse convênio, isso se deveu ao afastamento de vários profissionais da Maternidade relacionados a ele por causa do Covid, o que levou a atrasos; se coloca a disposição para responder a todas as demandas colocadas. **Sra. Érica** reitera que a gestão está sempre disponível para responder às demandas e que possam conselho e gestão, conduzir esses processos o mais próximo possível, e que, daqui para frente, possamos trabalhar juntos para melhorar o convênio. **Sr. Mário** comenta que devemos considerar o relato feito pela Conselheira Patrícia, pois embora o problema por ela relatado tenha acontecido há anos, pede que conste em ata que acha importante que seja considerado o seu relato, pois ainda, ao que

Av. Anchieta, 200 - 17º Andar – Centro – Campinas/SP – CEP 13015-904.

Fone: (19) 2116-0184 E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br

saiba, não consta de apoio de comunicação para a comunidade de surdos e que isso deve ser aprofundado pelo CMS e gestão. **Sr. Mário**, antes de colocar em votação, considera que o resultado levará em conta todas as ressalvas levantadas por todos os conselheiros durante a discussão, as quais serão incorporadas no parecer do Conselho. Ao fim e ao cabo, o convênio foi aprovado por **37 VOTOS (UNANIMIDADE)** devendo ser incluídas as ressalvas feitas na discussão, conforme já lembrara o **Sr. Mário**. **Sr. Ney**, a seguir, faz uma questão de ordem, lembrando que a moção lida pelo **Sr. Mário**, não foi votada, o que se faz necessário**. Sr. Mário**, em nome da mesa diretora, consulta o plenário se a **MOÇÃO** pode ser **APROVADA POR ACLAMAÇÃO,** havendo concordância, sendo este o resultado. **Sr. Mário** também propõe a prorrogação da reunião por 30 minutos para que possa ser discutido o próximo ponto de pauta. **5) Reorganização dos Serviços da SMS no arrefecimento da Pandemia; Sra. Renata**, **Coordenadora da Enfermagem da SMS**, apresenta em nome da gestão as estratégias adotadas pela Secretaria para que os vários serviços de saúde da Secretaria voltem a atender com mais regularidade, ainda que não com toda a intensidade necessária, os seus usuários e para que as unidades possam retomar uma série de atividades, ainda que com ressalvas e precauções. O (documento se encontra disponível no CMS). Em linhas gerais, propõe o agendamento das consultas, seja com médicos, enfermeiros ou dentistas, com intervalos tais que impeçam aglomeramento nas recepções, com o mínimo de circulação de pacientes e com o máximo de precaução; as atividades coletivas tais como grupos e reuniões de equipe, podem ser retomadas, desde que com todos os cuidados conforme os protocolos da vigilância; mantêm-se o teleatendimento e a triagem ativa nas unidades de atenção primária; informa ainda que a Secretaria tem mantido reuniões constantes para acompanhar as recomendações e para ampliá-las se necessárias, incluindo os serviços de especialidades e os serviços conveniados. **Sr. Roberto** faz a apresentação de um documento no qual expõe o ponto de vista dos trabalhadores e usuários da Executiva; nele estão expressos dados que demonstram repressão de demanda por parte dos serviços de atenção primária, que já é um problema crônico, como demonstram os dados de 2019 sobre a quantidade de consultas médicas realizadas na rede, muito abaixo do necessário, segundo padrões reconhecidos; a pandemia ampliou o problema e o documento demonstra a preocupação com as possibilidades de mais pacientes terem seus quadros agravados, bem como problemas crônicos ficarem sem diagnósticos, particularmente os cânceres; traz ainda a preocupação com as sequelas possíveis do Covid19, conforme alertada por uma médica da rede (**Dra. Alena Marruaz**) e por vários artigos em outras partes dos Brasil e do mundo; embora não tenha dados, há evidências também de repressão de demanda nas especialidades e nas

Av. Anchieta, 200 - 17º Andar – Centro – Campinas/SP – CEP 13015-904.

Fone: (19) 2116-0184 E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br

cirurgias eletivas; lembra que esses dados foram solicitados pelo Conselho à Secretaria e não obtivemos resposta; não considera que as propostas apresentadas pela gestão serão suficientes para dar conta dessa repressão de demanda, principalmente pela baixa cobertura na atenção primária; propõe um conjunto de medidas que complementem as da Secretaria, tais como mutirões de cirurgias, contratações imediatas para ampliar a cobertura principalmente nas áreas mais vulneráveis, entre outras. (o documento se encontra disponível no CMS). Aberta a discussão, **Sr. Antônio Filleti** faz reclamações sobre a UPA Campo Grande onde, segundo ele, faltam médicos, pediatras e onde tinha, há duas semanas, uma enfermeira atendendo sem máscaras; ligou para a pessoa responsável, sem resultado; faz um repúdio ao Secretário de Saúde que não faz nada. **Sr. Lúcio**, a seguir, agradece pela apresentação do documento da Executiva, que dá um panorama adequado do problema; relata que tem recebido vários depoimentos de usuários e trabalhadores, que se mostram preocupados com a retomada das atividades, particularmente pela possibilidade de aumento da demanda com poucos trabalhadores para atendê-los; mostra-se preocupado com o retorno dos trabalhadores acima de 60 anos e com co-morbidades; sugere à Secretaria que tomem mais cuidados com os trabalhadores; tece considerações sobre a diferença entre o número de consultas realizadas entre 2019 e 2020, mostrando a repressão de demanda; mostra-se preocupado com a redução do número de consultas conforme a apresentação e considera que o teleatendimento foi importante para não piorar mais ainda; entretanto a forma de agendamento, ampliando o tempo entre uma consulta e outra e com a falta de médico, irá aumentar ainda mais a repressão de demanda, pois se no papel está tudo redondinho, na prática os profissionais de saúde faz uma seleção dos que passarão por consulta, de acordo com o risco, ou seja, muitos ficarão sem consultas, dados que a cobertura de atenção primária é muito baixa na cidade de Campinas. **Sra. Diama**, diz que se sentiu bastante contemplada pela apresentação feita pelo **Sr. Roberto**, que considerou bastante esclarecedora; parabeniza também a gestão por ter conseguido manter-se numa linha de tecnicismo, apesar dos lobbies que provavelmente vem sofrendo, sem ceder a eles; sobre a mobilização das universidades sobre as cirurgias eletivas, comenta que de fato os hospitais reduziram em muito o número de cirurgias eletivas, não porque tenham parado, mas porque tiveram que remanejar sua estrutura para o Covid; no CAISM as cirurgias eletivas já estão reduzidas há muito tempo e não foi muito impactada pela pandemia; tem certeza que tanto o CAISM quanto o Hospital de Clínicas da Unicamp farão um esforço muito grande para retomar as cirurgias; entretanto há que se lembrar de que a Unicamp, por ser um hospital regional, não poderá fazer mutirões só para Campinas, dado que serve a toda a região e a maior parte do atendimento é para as cidades da região; falando em nome

Av. Anchieta, 200 - 17º Andar – Centro – Campinas/SP – CEP 13015-904.

Fone: (19) 2116-0184 E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br

do CAISM, tem uma formação de recursos humanos muito adequados e tem certeza que uma parceria do departamento de tocoginecologia com a Secretaria de Saúde será muito bem vinda, o que, além de reduzir a fila de cirurgias eletivas, contribuirá com a formação dos residentes; sobre a prevenção do câncer de colo uterino e de mama, esclarece que, como especialista, não se preocupa tanto com a redução dos exames de rastreamento, movimento que vem acontecendo em todo o mundo, pois os exames de rastreamento são para patologias de evolução lenta, não sendo tão impactantes e precisam sem melhores qualificados; sua preocupação maior é com as pacientes sintomáticas que não estão conseguindo chegar à rede. **Sr. Gustavo Tenório**, propõe que, para além da apresentação genérica que há uma baixa cobertura de atenção primária, que se explicite como se encontra a situação de cada centro de saúde; sabe-se que há equipes atendendo 10 mil usuários, um número de hipertensos além de sua capacidade e outras situações semelhantes, em alguns lugares se caracterizando como uma situação de guerra; portanto considera que essa diretriz é importante, fornecendo mais informações aos usuários de cada unidade, evitando que eles culpem os profissionais de saúde, achando que é má vontade deles em atendê-los; essa falta de pessoal nas unidades distorce o modelo, fazendo com que os profissionais tenham que fazer priorizações e, claro, deixem pessoas sem atendimento; é impossível uma atenção primária de qualidade com equipes atendendo acima de Quatro mil pessoas**. Sra. Andreia**, Diretora do DEVISA, refere que concorda com ambas as apresentações e tem a convicção que a Secretaria viveu uma situação de guerra, porém passamos da pior fase, que foi até julho; de lá para cá houve decréscimo de casos e hoje menos de 10% dos casos de síndrome gripal testados são de Covid, o que permite essa retomada; não sabe afirmar se teremos um repique ou uma segunda onda, como na Europa, o que, se acontecer será provavelmente no próximo ano; a pandemia de Covid, diferente, por exemplo, das epidemias de dengue, desestruturou em muito os serviços, reduzindo, por exemplo, as cirurgias eletivas e outros procedimentos, comprometendo todo o atendimento, seja na atenção secundária, terciária, urgência e emergência, seja na atenção primária; o desafio gigante que terão pela frente serão como atender os quadros de complicações pós-Covid, que tem se mostrado bastante problemático; preocupa-se com os casos crônicos que ficaram represados e, soma-se a tudo isso a possibilidade que antevê de uma segunda onda a partir de março. **Sr. Mário** encerra a reunião propondo que no próximo pleno possa se voltar a essa discussão caso haja interesse dos conselheiros; relembra que a Carta aberta, que não conseguiu ser pautada, fica como a primeira pauta da próxima reunião, que será extraordinária, no **dia 11 de Novembro,** agradece a participação de todos. Eu **Roberto Mardem Soares Farias,** lavro a presente ata que, após lida, discutida

Av. Anchieta, 200 - 17º Andar – Centro – Campinas/SP – CEP 13015-904.

Fone: (19) 2116-0184 E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br

e votada será arquivada e publicizada na página do Conselho Municipal de Saúde de Campinas.

Av. Anchieta, 200 - 17º Andar – Centro – Campinas/SP – CEP 13015-904.

Fone: (19) 2116-0184 E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br